



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

COLÉGIO DE DIRIGENTES

ATA Nº 05/2016

1 Aos dez dias do mês de junho de dois mil e dezesseis, com início às treze horas e
2 quarenta minutos, foi realizada a 5ª Reunião do Colégio de Dirigentes do Instituto
3 Federal do Rio Grande do Sul. A reunião foi realizada no Auditório 1 do *Campus*
4 Canoas, localizado na Rua Dra. Maria Zélia Carneiro de Figueiredo, 870-A, Bairro
5 Igara III – Canoas. A sessão foi convocada e coordenada pelo professor Osvaldo
6 Casares Pinto, Reitor do IFRS e secretariada servidora Viviane Campanhola Bortoluzzi.
7 Estiveram presentes os seguintes membros do Colégio de Dirigentes: Osvaldo Casares
8 Pinto, Reitor do IFRS; Clarice Monteiro Escott, Pró-Reitora de Ensino; José Eli Santos
9 dos Santos, Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional; Tatiana Weber, Pró-Reitora
10 de Administração; Eduardo Giroto, Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação;
11 Viviane Silva Ramos, Pró-Reitora de Extensão; Fábio Azambuja Marçal, Diretor do
12 *Campus* Alvorada; Soeni Bellé, Diretora do *Campus* Bento Gonçalves; Mariano
13 Nicolao, Diretor do *Campus* Canoas; Juliano Cantarelli Toniolo, Diretor do *Campus*
14 Caxias do Sul; Eduardo Angonesi Predebon, Diretor do *Campus* Erechim; Leandro
15 Lumbieri, Diretor do *Campus* Farroupilha; Giovanni Forgiarini Aiub, Diretor do *Campus*
16 Feliz; Migacir Trindade Duarte Flôres, Diretora do *Campus* Ibirubá; Claudino
17 Andrighetto, Diretor do *Campus* Osório; Marcelo Augusto Rauh Schmitt, Diretor do
18 *Campus* Porto Alegre; Gleison Samuel do Nascimento, Diretor do *Campus* Restinga;
19 Alexandre Jesus da Silva Machado, Diretor do *Campus* Rio Grande; Jesus Rosemar
20 Borges, Diretor do *Campus* Rolante; Odair José Spenthof, Diretor do *Campus* Sertão;
21 Gilberto Luiz Putti, Diretor do *Campus* Vacaria; Erik Schüler, Diretor do *Campus*
22 Veranópolis; Alexandre Martins Vidor, Diretor do *Campus* Viamão. O Reitor
23 Substituto, Amilton de Moura Figueiredo e o Diretor de Gestão de Pessoas, Marc
24 Emerim também participaram da reunião. A reunião foi convocada com a seguinte
25 **pauta: 1. Informes Gerais; 2. Vagas de Servidores Técnico-administrativos; 3. Informes**

26 SIGRH; **4.** Encaminhamentos Portaria Setec 017/16; **5.** Proposta de Alocação de Vagas
27 de Docentes. O professor Osvaldo Casares Pinto cumprimentou a todos e agradeceu a
28 acolhida no *Campus* Canoas. Iniciou a reunião com o item **1** da pauta, **Informes**
29 **Gerais.** Reunião do Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação
30 Profissional, Científica e Tecnológica - Conif: O professor Osvaldo Casares Pinto
31 informou que participou da reunião do Conif na corrente semana e a pauta foi
32 basicamente a construção do planejamento estratégico do Conselho. Apresentou outras
33 preocupações apontadas durante a reunião, a saber: situação econômica atual, a
34 possibilidade de divisão do Instituto Federal de Pernambuco e a forma com que o
35 assunto foi tratado, repasses financeiros e orçamento, códigos de vagas e atualização do
36 banco de professores equivalentes. Informou que o Conif terá uma audiência com o
37 novo secretário na próxima semana e estes assuntos serão pautados nesta reunião.
38 Acrescentou também que existe uma preocupação com relação a liberação de recursos
39 para as etapas regional e nacional dos jogos dos Institutos Federais, explicando que
40 existe a possibilidade de aprovação de um TED para viabilizar os jogos. Salientou que
41 existe a pendência dos códigos de intérpretes de libras, visto que a Secretaria de
42 Educação Profissional e Tecnológica - Setec - recolheu todos os códigos. Explicou que
43 a Setec está trabalhando na possibilidade de contratação de servidores temporários, mas
44 que atualmente a só podemos contratar terceirizados, conforme foi explicado na última
45 reunião. Videoconferência com o Secretário da Setec: A professora Viviane Silva
46 Ramos informou que participou de uma videoconferência com o novo secretário da
47 Setec na última segunda-feira, aproveitando a reunião que a Setec marcou com a
48 Assessora de Ações Inclusivas. Disse que apresentou ao secretário as demandas e ações
49 do IFRS e que o secretário explicitou seu interesse em conhecer a instituição e os
50 Centros Tecnológico de Acessibilidade do *Campus* Bento Gonçalves e de Equoterapia
51 do *Campus* Sertão, caso fosse convidado. Jogos do IFRS. A professora Viviane Silva
52 Ramos agradeceu todos os *campi* pelo apoio recebido para a realização dos jogos do
53 IFRS e convidou a todos para a confraternização que ocorrerá no corrente dia,
54 salientando a importância da participação dos diretores. Apresentou os valores gastos
55 com a etapa interna dos jogos e o montante disponível para a próxima fase. Sugeriu uma
56 modificação nos pagamentos para o próximo ano, a saber: os *campi* arcam com as

57 despesas da etapa interna dos jogos, estipulando um teto de participantes, e a Pró-
58 Reitoria se responsabiliza pela arbitragem e premiação da fase interna e pelas etapas
59 regional e nacional. Explicou que esta sugestão ocorre devido a casos de
60 descompromisso com o evento por parte de alguns *campi*, a saber: não cumprimento de
61 atividades estipuladas, não cumprimento de regras oficiais, atletas sem treinamento.
62 Acrescentou que o assunto já foi pautado com os professores de educação física e esta
63 ação precisa ser incluída no Plano de Ação. Programa Institucional de Mobilidade
64 Estudantil Internacional: A professora Viviane Silva Ramos lembrou que no ano
65 anterior foi aprovado o Programa Institucional de Mobilidade Estudantil Internacional –
66 PIMEI – e que a Pró-Reitoria de Extensão destina um determinado recurso para este
67 programa. Diante disto, solicitou disponibilização de um montante pelos *campi*, com o
68 objetivo de fortalecer a internacionalização do IFRS e de qualificar a formação de
69 nossos estudantes. **2. Vagas de Servidores Técnico-administrativos.** O professor
70 Osvaldo Casares Pinto explicou que os aprovados em primeiro lugar no concurso estão
71 sendo chamados e será organizada uma posse coletiva. Salientou que existe um
72 levantamento das necessidades de cada *campus* e a limitação de quantitativo estipulado
73 na portaria, apresentando alguns cargos disponibilizados à instituição. Relembrou o
74 quantitativo de técnicos estipulados em reuniões anteriores à existência desta portaria,
75 lembrando que alguns *campi* estão com o quantitativo quase completo e outros já
76 extrapolaram este quantitativo e que diante disto, deve-se ocorrer uma repactuação.
77 Sugeriu o seguinte encaminhamento: como a Reitoria recebeu um grande quantitativo
78 de técnicos, e não necessita utilizá-lo em sua totalidade, sugere-se repassar parte destes
79 códigos para manter o acordo realizado anteriormente à publicação da portaria, ou seja,
80 manter 75 (setenta e cinco) técnicos para os *Campi* Porto Alegre e Rio Grande. O
81 professor José Eli Santos dos Santos explicou que o Ministério da Educação – MEC
82 extinguiu alguns cargos que não eram demandados pelos institutos e criou outros que
83 são necessários às instituições, apresentando o quantitativo de cargos extintos e novos.
84 O professor Amilton de Moura Figueiredo sugeriu o encaminhamento dos cargos
85 disponíveis aos *campi* e, encaminhamento das demandas pelos mesmos, a partir do
86 preenchimento de requerimento específico. Sugeriu que, mesmo que os *campi*
87 demandem algum cargo inexistente atualmente, encaminhem a solicitação para que a

88 Reitoria possa solicitar o cargo ao Ministério. O professor Gilberto Luiz Putti sugeriu a
89 elaboração de uma planilha única, nos mesmos moldes das planilhas realizadas para a
90 demanda de docentes. O professor José Eli Santos dos Santos complementou que os
91 níveis A e B não contam no quantitativo. O professor Gleison Samuel do Nascimento
92 questionou sobre as demandas já solicitadas. O professor Osvaldo Casares Pinto
93 explicou que existe uma planilha de demanda mapeada antes do concurso,
94 acrescentando que todos os códigos que existiam naquele momento foram destinados
95 aos *campi* dentro daquelas demandas conforme critérios estipulados anteriormente.
96 Salientou que os códigos disponíveis são os que foram liberados nos últimos dias. Os
97 professores Amilton de Moura Figueiredo e Osvaldo Casares Pinto sugeriram a revisão
98 da planilha de demandas. O Diretor de Gestão de Pessoas, Marc Emerim, sugeriu a
99 criação de um formulário eletrônico de encaminhamento de demandas, com o objetivo
100 de acompanhar o processo. O professor José Eli Santos dos Santos complementou que
101 não existe a necessidade de abrir processos para o encaminhamento de demandas,
102 apenas preencher o formulário e encaminhar à Pró-Reitoria. Os professores Fábio
103 Azambuja Marçal, Gleison Samuel do Nascimento e Giovani Forgiarini Aiub
104 apresentaram algumas justificativas para a abertura de processos, a saber: utilização da
105 data de solicitação como um critério de desempate, acompanhamento de solicitações e
106 transparência para a comunidade do *campus*. O professor Osvaldo Casares Pinto
107 explicou que está sendo elaborado um quadro com o quantitativo de servidores por
108 *campus*, para publicação no site do IFRS. O Diretor de Gestão de Pessoas, Marc
109 Emerim, sugeriu a centralização de analistas de tecnologia da informação na reitoria
110 para auxiliar no desenvolvimento de softwares e na implantação de sistemas, como o
111 SIG. O professor Marcelo Augusto Rauh Schmitt salientou a importância destes
112 profissionais trabalharem em conjunto para os *campi* e para o IFRS. Solicitou a atenção
113 à contratação de analistas de sistemas, visto que os mesmos podem não ter a
114 programação entre suas atribuições. Sugeriu a contratação de tecnólogos na área de
115 informática que são de nível superior, mas apresentam uma descrição de funções mais
116 flexível, incluindo a programação. O professor Osvaldo Casares Pinto disse que alguns
117 institutos trabalham com a centralização destes profissionais na reitoria, e se tivéssemos
118 optado por esta forma, poderíamos ter menos profissionais. Acrescentou que isto pode

119 ter sido um erro, assim como a contratação de um auditor por *campus*. Explicou que,
120 assim que houver a alteração no quadro de referência dos técnicos da reitoria, podemos
121 discutir a lotação, para alguns cargos, de servidores na reitoria e deixa-los em exercício
122 nos *campi*. Lembrou também que os servidores cedidos contam no quantitativo do
123 *campus*. Encaminhamento: Retomar a planilha de demanda, levantar as demandas dos
124 *campi* e verificar as vagas disponíveis. **3. Informes SIGRH.** O Diretor de Gestão de
125 Pessoas, Marc Emerim, explicou que os testes no módulo de frequência dos servidores
126 do Sistema Integrado de Gestão – SIGRH – estão sendo realizados e que recebeu muitos
127 questionamentos quanto à legalidade e o funcionamento do sistema. Diante disto,
128 explicou que está sendo realizada uma visita aos *campi* para explicar o funcionamento
129 do sistema. Apresentou alguns ajustes que devem ser realizados, a saber, lotações e
130 exercício dos servidores, organogramas dos *campi*. Acrescentou que a Diretoria de
131 Gestão de Pessoas – DGP – irá disponibilizar aos *campi* a lista de servidores para
132 verificação e, caso houver incompatibilidades, os mesmos devem informa-las à reitoria.
133 A professora Tatiana Weber solicitou que os organogramas do SIG reflitam a realidade
134 dos *campi*, pois não podemos aguardar a revisão dos Regimentos Internos. O professor
135 Amilton de Moura Figueiredo salientou que o novo registro de frequência é um avanço
136 para a comunidade do IFRS, visto que este registro trabalha com exceções e não
137 controle de frequência. Explicou que este registro é uma reivindicação dos docentes e é
138 fundamentada no Plano de Trabalho, diante disto solicitou auxílio de todos para a
139 implantação do sistema. Apresentou os problemas relacionados à homologação das
140 atividades dos docentes, salientando que devemos solucionar estes problemas com a
141 maior brevidade possível. A professora Clarice Monteiro Escott explicou que a DGP fez
142 uma explanação sobre o SIGRH durante a última reunião do Comitê de Ensino e que a
143 maior preocupação dos Diretores de Ensino é com a identificação e homologação das
144 faltas dos docentes. Acrescentou que, em sua explicação ao grupo, solicitou que todos
145 vivam esta nova experiência para posterior avalia-la, pois esta é uma reivindicação que
146 os docentes fazem há muito tempo. O professor Alexandre Jesus da Silva Machado
147 questionou se o recebimento de e-mails, provenientes do endereço
148 sigsuporte@ifrs.edu.br, informando sobre os afastamentos de servidores é para ciência
149 do diretor ou é um equívoco. O professor Osvaldo Casares Pinto explicou que todos os

150 afastamentos serão informados ao diretor geral, para ciência, e que o chefe imediato fará
151 a homologação. O professor Mariano Nicolao apresentou a forma de homologação de
152 frequência dos docentes que foi discutida no *Campus* Canoas, a saber: o Coordenador
153 de Curso informa os problemas ditos em seu curso para a Direção de Ensino e esta
154 homologa o registro, pois é o coordenador que possui a ciência dos problemas em seu
155 curso. O professor Marcelo Augusto Rauh Schmitt disse que no *Campus* Porto Alegre a
156 homologação será realizada pelo Coordenador de Área. O professor Gleison Samuel do
157 Nascimento agradeceu a presença do Diretor de Gestão de Pessoas, Marc Emerim, no
158 *Campus* para sanar as dúvidas dos servidores com relação ao novo sistema. Acrescentou
159 que a Direção de Ensino irá homologar o registro e apresentou um problema
160 relacionado ao registro de ausência e sugeriu o ajuste do mesmo, a saber: a ausência
161 registrada pela chefia imediata não aparece no momento de homologação da frequência,
162 consta apenas a ausência registrada pelo próprio servidor. Sugeriu a melhor definição de
163 conceitos, apresentando a situação sobre a compensação de consultas médicas, visto que
164 tanto técnicos quanto docentes estão marcando consultas médicas em horário de
165 trabalho e não compensado. Os professores Mariano Nicolao e Osvaldo Casares Pinto
166 explicaram que o docente deve cumprir a carga horária da disciplina. O professor
167 Marcelo Augusto Rauh Schmitt explicou que o aluno não pode ficar sem aula, assim é
168 obrigação de outro professor da área cobrir a falta do docente. O professor Osvaldo
169 Casares Pinto disse que foi questionado no Conif sobre a liberação de ponto na
170 instituição. Explicou que este registro de frequência é um avanço e que devemos fazer a
171 implementação do mesmo, inclusive este avanço foi ressaltado e saudado durante o
172 evento de capacitação da Comissão Permanente de Pessoal Docente - CPPD - pelo
173 Presidente Javier Garcia Lopez, visto que era uma reivindicação antiga dos docentes. O
174 Diretor de Gestão de Pessoas, Marc Emerim, complementou que a Controladoria Geral
175 da União – CGU – utiliza o mesmo sistema de registro de frequência. A professora
176 Clarice Monteiro Escott salientou que a proposta apontada pelo professor Mariano
177 Nicolao, em que os Diretores de Ensino solicitam auxílio aos coordenadores de curso
178 e/ou área para a realização da homologação da frequência, é um bom encaminhamento.

179 **4. Encaminhamentos Portaria Setec 017/16.** O professor Osvaldo Casares Pinto
180 explicou que recebeu um memorando do Presidente da CPPD solicitando participação

181 nos encaminhamentos a serem dados com relação à Portaria Setec 017/2016.
182 Acrescentou que o assunto foi discutido na última reunião do Conif e que
183 encaminharam a solicitação de alguns ajustes na referida portaria. Diante disto,
184 questionou qual o encaminhamento a ser dado, visto que a portaria estabelece prazo
185 para o cumprimento das diretrizes. O professor Marcelo Augusto Rauh Shmitt sugeriu a
186 elaboração de uma comissão do Conselho Superior - Consup - para rever a Resolução
187 082, sugerindo um parecer da CPPD. A professora Soeni Bellé sugeriu convidar um
188 membro da CPPD para participar da comissão e salientou que a situação sobre a
189 ausência dos docentes pode ser contemplada nesta resolução. O professor Marcelo
190 Augusto Rauh Schmitt sugeriu montar a comissão na próxima reunião do Consup,
191 mesmo sem incluir o assunto em pauta. O professor Amilton de Moura Figueiredo
192 explicou que a portaria apresenta várias questões que devem ser discutidas e sugeriu a
193 contribuição de outras áreas técnicas, como a participação de representantes dos
194 comitês. Encaminhamento: elaborar a comissão na próxima reunião do Consup,
195 sugerindo a participação da CPPD. **5. Proposta de Alocação de Vagas de Docentes.** O
196 professor Osvaldo Casares Pinto apresentou as diretrizes gerais para a alocação de
197 vagas, a saber: atender o disposto na Portaria MEC 246/2016, viabilizar a
198 complementação do quadro de docentes dos *campi* fases II e III, atender as demandas
199 dos *campi* pré-expansão, todas as liberações deverão atender critérios aprovados
200 coletivamente no CD e ouvida CPPD, todos os cálculos baseados em professor e aluno
201 equivalente e; atendimento apenas para cursos já aprovados. Salientou a importância das
202 demandas dos *campi* serem aprovadas pelas CPPDs locais antes do envio da demanda
203 para a reitoria. Apresentou também os parâmetros para cada fase de implantação dos
204 *campi*, a saber, para os *campi* da fase II: garantia de pelo menos 85% (oitenta e cinco
205 por cento) do previsto na Portaria 246/16, sendo equivalente à 60 (sessenta) DE, análise
206 de carga horária média das áreas, análise da Relação aluno-professor – RAP - e
207 atendimento às especificidades; para os *campi* da fase III: garantia de pelo menos 50%
208 do previsto na Portaria 246/16, sendo que para o *campus* avançado equivale a 10 (dez)
209 DE e para os *campi* em implantação 35 (trinta e cinco) DE, análise da projeção de carga
210 horária, análise da projeção da RAP para os próximos 02 (dois) anos e atendimento às
211 especificidades; para os *campi* preexistentes, levando-se em consideração a dimensão

212 atual: garantia do limite de 90 (noventa) docentes DE para o *Campus* Sertão e garantia
213 de 110 (cento e dez) docentes DE para os *Campi* Bento Gonçalves, Porto Alegre e Rio
214 Grande, análise de carga horária das áreas; análise da RAP e atendimento às
215 especificidades. O professor Osvaldo Casares Pinto explicou que os *Campi* Bento
216 Gonçalves, Porto Alegre, Rio Grande e Sertão tiveram o quantitativo de docentes
217 definido em reunião do Colégio de Dirigentes, baseados em suas dimensões, pois não
218 existia a portaria naquele momento. Acrescentou que o quantitativo do restante dos
219 *campi* foi definido de acordo com a Lei de Criação dos Institutos. Salientou que hoje
220 trabalhamos com uma nova situação, devido a portaria de limitação dos quantitativos,
221 acrescentando que precisamos resolver os problemas dos *campi* Porto Alegre e Rio
222 Grande, pois a portaria não levou em consideração a dimensão atual dos mesmos.
223 Sugeri também, que em médio prazo, o Instituto trabalhe com uma carga horária
224 média, para termos um equilíbrio entre os *campi*. O professor Jesus Rosemar Borges
225 sugeriu que os quatro *campi* preexistentes tenham o mesmo tamanho, devido às suas
226 características. O professor Osvaldo Casares Pinto explicou que, nesta proposta, o
227 *Campus* Sertão teria direito a aproximadamente 10 (dez) vagas, Rio Grande teria em
228 torno de 6 (seis) vagas, e que o único *campus* que teria problema seria Porto Alegre,
229 pois já ultrapassou o quantitativo estipulado na portaria. O professor Alexandre Martins
230 Vidor questionou se as vagas restantes estão sob guarda da reitoria. O professor Osvaldo
231 Casares Pinto explicou que as vagas restantes estão no banco de professores. O
232 professor Marcelo Augusto Rauh Schmitt apresentou a situação atual do *Campus* Porto
233 Alegre, salientando a importância da reposição de 7 (sete) vagas referentes à
234 aposentadorias, vagas estas necessárias para o andamento de alguns cursos. Explicou
235 que, em longo prazo, pode equacionar o quantitativo de docentes do *campus*. O
236 professor Odair José Spenthof explicou que possui professores temporários que não
237 iniciarão o próximo semestre e que necessita repor estas vagas, apresentando o
238 quantitativo de vagas necessárias para o *campus*. O professor Giovani Forgiarini Aiub
239 questionou sobre o prazo de recebimento das vagas. O professor Osvaldo Casares Pinto
240 informou que, caso o *campus* atenda os critérios estabelecidos, poderá receber as vagas
241 imediatamente. Acrescentou que a proposta apresentada garante o teto para todos os
242 *campi* e que nenhum avance em detrimento de outro. O professor Alexandre Jesus da

243 Silva Machado apresentou a situação atual do *Campus*, informando que expandiram
244 sem solicitar novos técnicos. Acrescentou que não está conseguindo atender as
245 necessidades atuais, apresentando o quantitativo necessário de docentes e seu voto de
246 que todos os *campi* cresçam, inclusive o *campus* Rio Grande. Diante disto, solicitou
247 auxílio para encontrar uma solução. O professor Osvaldo Casares Pinto explicou que as
248 demandas atuais serão analisadas, mas que devemos planejar o futuro da instituição,
249 encontrando um equilíbrio. O professor Gleison Samuel do Nascimento fez alguns
250 questionamentos, a saber: será possível, para os *campi* que atingiram o limite
251 provisório, pleitear novas vagas? A alteração do limite de vagas da Portaria 246 será
252 aprovada pelo Consup? Os códigos Dedicção Exclusiva - DE - poderão ser quebrados
253 para a contratação de professores 20 (vinte) horas? O professor Osvaldo Casares Pinto
254 respondeu os questionamentos: as vagas estarão disponíveis no banco de professores
255 equivalentes, o limite de vagas deverá ser aprovado pelo Consup, conforme
256 especificado na portaria e; cada professor equivale a um código. Os professores Gleison
257 Samuel do Nascimento e Marcelo Augusto Schmitt solicitaram atentar para a nomeação
258 de professores 20 (vinte) horas, explicando os problemas que esta nomeação pode
259 ocasionar. O professor Amilton de Moura Figueiredo disse que conhecemos as
260 demandas de todos e que precisamos resolver o futuro dos *campi* das fases II e III e do
261 *campus* avançado, mas também precisamos resolver os problemas dos preexistentes.
262 Explicou que a proposta avança os 80% (oitenta por cento) previstos na portaria e que
263 os encaminhamentos referentes ao assunto precisam ser aprovados pelo Consup.
264 Salientou a necessidade de tratarmos todos os *campi* de maneira isonômica, respeitando
265 suas especificidades. Acrescentou que algumas regiões possuem uma maior
266 possibilidade de crescimento que outras, e isto também precisa ser analisado. Sugeriu
267 alguns cuidados a serem tomados, a saber: demanda do curso, evasão, contratação de
268 docentes multicampi, quantitativo de alunos por sala, carga horária docente. Os
269 professores Alexandre Jesus da Silva Machado e Giovani Forgiarini Aiub explicaram
270 que atividades práticas em laboratórios não podem ter mais de 20 (vinte) alunos. A
271 professora Soeni Bellé questionou se cursos aprovados seriam aqueles incluídos no
272 Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI. O professor Osvaldo Casares Pinto
273 esclareceu que são cursos que já estão aprovados no Consup ou Conselho de *Campus* –

274 Concamp. A professora Soeni Bellé complementou que o *campus* precisa abrir cursos
275 contemplados no PDI para que consiga atender os parâmetros, pois não houve abertura
276 de novos cursos nos últimos anos. O professor Osvaldo Casares Pinto esclareceu que o
277 docente somente será contratado com o curso aprovado, não havendo impedimento de
278 criação de cursos. O professor Jesus Rosemar Borges salientou a necessidade da
279 realização de um estudo detalhado sobre o assunto. O professor José Eli Santos do
280 Santos apresentou problemas no preenchimento das planilhas e também os casos
281 emergenciais atendidos, citando algumas situações de demandas fixas, como por
282 exemplo, professores que atendem os mestrados. O professor Eduardo Giroto salientou
283 a importância da demanda da carga horária do mestrado ser encaminhada pelo diretor
284 do *campus*. O professor Juliano Cantarelli Toniolo explicou a situação dos cursos de
285 mestrado multicampi e questionou sobre os técnicos que trabalharão nos cursos de
286 mestrado. O professor Fábio Azambuja Marçal parabenizou pelo trabalho realizado e
287 pela clareza na apresentação das diretrizes. O professor Osvaldo Casares Pinto
288 complementou que buscará o aumento do quantitativo de docentes para os *Campi* Porto
289 Alegre e Rio Grande, salientando que todos os *campi* novos possuem o seu quantitativo
290 de docentes garantidos. O professor Alexandre Martins Vidor solicitou o aumento do
291 número de anos para a projeção da RAP, passando de 2 (dois) para 5 (anos), para que os
292 cursos integrados possam ser contemplados. O professor Odair José Spenthof salientou
293 a importância de manter um equilíbrio entre a expansão e o que está em funcionamento.
294 Questionou sobre a diferença de quantitativo entre o *Campus* Sertão e os *Campi* Rio
295 Grande e Porto Alegre. O professor Osvaldo Casares Pinto explicou que a definição foi
296 baseada na realidade atual dos *campi*. O professor Gilberto Luiz Putti questionou sobre
297 a possibilidade de contratação de docentes para ministrar pouca carga horária, sobre a
298 realização de concursos anualmente e sobre as vagas de técnicos. O professor Osvaldo
299 Casares Pinto salientou a necessidade de nomear os docentes de acordo com às
300 diretrizes e quando necessário, realizar concursos. Acrescentou que quanto aos técnicos,
301 necessitamos dos códigos de vagas específicos para os cargos e isto depende de
302 liberação. A professora Soeni Bellé sugeriu distribuir as 40 (quarenta) vagas de acordo
303 com determinados critérios, para atender as situações mais críticas. A professora Clarice
304 Monteiro Escott salientou que a Pró-Reitoria de Ensino - PROEN - está disponível para

305 a assessoria na elaboração dos Projetos Pedagógicos de Cursos - PPCs - e salientou a
306 importância dos mesmos estarem aprovados até a próxima reunião do Consup, que será
307 realizada no mês de agosto. O professor Mariano Nicolao disse que o momento atual é
308 de consolidação e que sempre planejamos o *campus* com 60 (sessenta) docentes, assim,
309 está realidade não foi modificada. O professor Osvaldo Casares Pinto explicou que
310 neste momento estamos trabalhando com a carga horária e no futuro trabalharemos com
311 a RAP. Acrescentou que a planilha ainda carece de ajustes, pois muitos *campi*
312 preencheram alguns dados erroneamente. O professor Gleison Samuel do Nascimento
313 questionou se, após o encaminhamento da demanda, com a mesma dentro do
314 quantitativo e atendendo os critérios apontados, o docente será nomeado. O professor
315 Osvaldo Casares Pinto respondeu que sim, mas salientou a importância das demandas
316 serem justificadas. O professor Gleison questionou se será encaminhado ao Consup a
317 diferença de dimensionamento dos *Campi* Bento Gonçalves, Porto Alegre e Rio Grande,
318 e de onde saíra as vagas do aumento no dimensionamento de Porto Alegre e Rio
319 Grande. O professor Marcelo Augusto Rauh Schmitt salientou que os *Campi* Porto
320 Alegre e Rio Grande deverão devolver as vagas à Bento Gonçalves, em algum
321 momento, e que cabe ao Instituto pensar o que fazer no futuro. O professor Alexandre
322 Martins Vidor sugeriu estipular prazos para a solução, seja a devolução dos códigos ou
323 buscar um novo status para os *campi* citados. O professor Osvaldo Casares Pinto
324 salientou que a Setec não levou em consideração a história dos *campi*, que o modelo é
325 linear. Acrescentou que atualmente os *Campi* Porto Alegre e Rio Grande possuem mais
326 alunos do que o previsto e ainda possuem potencial para crescimento, o que não pode
327 ser desconsiderado. A professora Soeni Bellé salientou que precisamos fazer a
328 distribuição das vagas atuais e isto não significa que o *campus* abdica as vagas, mas que
329 para atingir o quantitativo estipulado é necessário um planejamento em longo prazo. O
330 professor Osvaldo Casares Pinto salientou que a proposta contempla as necessidades
331 imediatas de quase todos, exceto Rio Grande e Porto Alegre, que serão analisados
332 pontualmente. O professor Marcelo Augusto Rauh Schmitt salientou que devemos
333 pensar no futuro, ou os *campi* reduzem e fecham cursos e ou busca-se mudança no
334 dimensionamento. O professor Osvaldo Casares Pinto apresentou a situação do *Campus*
335 Pelotas, salientando que o mesmo conseguiu reverter a situação junto ao Ministério da

336 Educação - MEC. O professor Alexandre Martins Vidor lembrou a possibilidade de
337 nomeação de docentes multicampi, salientando que alguns já estão realizando este
338 trabalho, mas sem regulamentação. Diante disto, sugeri a realização de um Termo de
339 Cooperação Técnica. O professor Amilton de Moura Figueiredo propôs incluir a
340 atuação intercampi na revisão da Resolução 82. Salientou a necessidade de resolver os
341 problemas através de adequações ao longo do período, explicando que o funcionamento
342 dos *campi* deve ser garantido, não a sua expansão ou redução. Acrescentou que a
343 instituição buscará avanços junto ao MEC e que possuímos margem de manobra para o
344 funcionamento dos *campi*. A professora Soeni Bellé sugeriu utilizar o parâmetro de 10
345 horas/aula de carga horária média, conforme portaria, pois os *campi* em implantação
346 não atingirão esta média. O professor Marcelo Augusto Rauh Schmitt sugeriu trabalhar
347 com 12 (doze) horas/aula. O professor Jesus Rosemar Borges apresentou sua
348 preocupação com a realização de um novo concurso, pois o quantitativo atual de
349 aprovados não contempla todos os *campi*. O professor José Eli Santos dos Santos
350 apresentou a situação de uma vaga disponível para o *Campus* Sertão, salientando que
351 necessitamos fazer um novo concurso. Apresentou algumas situações possíveis para a
352 nomeação, citando redistribuição e aproveitamento de concursos dos IFs do Rio Grande
353 do Sul. O professor Jesus Rosemar Borges informou que existem 4 (quatro) institutos
354 com regulamentação de professores intercampi, a saber: IF Amazonas, Santa Catarina,
355 Brasília e Sudeste de Minas Gerais. O professor Osvaldo Casares Pinto salientou que o
356 objetivo é trabalhar com a média do Instituto, sugerindo 12 (doze) horas aula (aula de
357 sessenta minutos), pois é o mínimo de aulas que o docente precisa ministrar para
358 progredir e é a média entre o mínimo e o máximo segundo nossa resolução, e que esta
359 redução será gradual. Encaminhamentos: preencher nossas vagas o quanto antes, assim
360 todos os *campi* que se enquadrem dentro do quantitativo e dos critérios pré-
361 estabelecidos, nomearemos. As demandas devem ser encaminhadas e justificadas.
362 Quanto à necessidade de docentes para os cursos integrados, podemos tramitar e
363 projetar o concurso. A carga horária iniciará com 14 (quatorze) horas/aula e será
364 reduzida gradualmente até 12 (doze) horas/aula, sendo aulas de 60 (sessenta) minutos.

365 **6. Assuntos Gerais. Conselho de *Campus* provisório.** O professor Jesus Rosemar
366 Borges questionou a legalidade do Conselho de *Campus* provisório, pois primeiramente

367 é necessário ter o regimento do *campus*, prevendo este conselho. O professor Osvaldo
368 Casares Pinto explicou que estes conselhos podem ser consultivos e não deliberativos.
369 Recursos de custeio. O professor Gleison Samuel do Nascimento expôs sua
370 preocupação com relação ao recebimento de 80% (oitenta por cento) de limite de
371 custeio, salientando que o *campus* conseguirá trabalhar até setembro com este limite. A
372 professora Tatiana Weber explicou que foram liberados 80% (oitenta por cento), mas
373 não existe nenhum decreto que apresenta este contingenciamento. Explicou que
374 discutiram a possibilidade de realização de algumas ações durante a reunião do Comitê
375 de Administração - COAD, mas que nenhuma ação pontual resolve o problema, pois o
376 nosso custeio está elevado, salientando que o nosso gargalo é a terceirização. O
377 professor Odair José Spenthof explicou que o *Campus Sertão* está pagando multa por
378 excesso de fator de potência, a chamada energia reativa, solicitou revisar esta situação.
379 A professora Tatiana Weber informou que o engenheiro irá ao *campus* nos próximos
380 dias. Acrescentou que os problemas são terceirizados e merenda. O professor Osvaldo
381 Casares Pinto explicou que este problema será uma das pautas da reunião do Conif com
382 a Setec. A professora Tatiana Weber informou que em janeiro foi realizada uma
383 projeção de custeio do instituto, para que possamos fazer uma proposta de orçamento
384 baseada nesta projeção. Salientou que precisamos rever o funcionamento do IFRS como
385 um todo, não fazendo somente ações pontuais. Urna eletrônica para votações. O
386 professor Marcelo Augusto Rauh Schmitt informou que testaram um programa de
387 domínio público para a realização de votações, estilo urna eletrônica, caso alguém tenha
388 interesse. Assistência Estudantil. O professor Marcelo Augusto Rauh Schmitt
389 questionou sobre o recebimento incompleto do recurso da assistência estudantil. A
390 professora Tatiana Weber informou que foi o segundo mês que não receberam o recurso
391 completo, explicando que o MEC descentralizou o recurso de forma diferenciada e que
392 temos autonomia para remanejar o recurso. O professor Marcelo Augusto Rauh Schmitt
393 salientou a importância de informar que o governo não encaminhou o recurso completo
394 para a assistência estudantil. Inversão de recurso. O professor Jesus Rosemar Borges
395 questionou se algum *campus* poderia fazer a inversão de recurso de custeio por
396 investimento. A professora Tatiana Weber explicou que nenhum *campus* tem esta
397 disponibilidade e não indica a solicitação desta inversão, pois o governo não devolve o

398 recurso. Jogos do IFRS. A professora Viviane Silva Ramos apresentou a programação
399 para os jogos no corrente dia, salientando a importância da participação dos diretores.
400 Reditec. A professora Tatiana Weber sugeriu solicitar diárias para a participação no
401 evento somente no valor necessário para o pagamento do hotel, viabilizando assim a
402 participação de todos. Às dezoito horas e dez minutos, o professor Osvaldo Casares
403 Pinto agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a sessão. Nada mais havendo
404 a constar, eu, Viviane Campanhola Bortoluzzi, lavrei a presente ata, que após lida e
405 aprovada será assinada por mim e pelos presentes. Canoas, dez de junho de dois mil e
406 dezesseis.

Osvaldo Casares Pinto_____

Viviane Campanhola Bortoluzzi_____

Alexandre Jesus da Silva Machado_____

Alexandre Martins Vidor_____

Amilton de Moura Figueiredo_____

Clarice Monteiro Escott_____

Claudino Andrighetto_____

Eduardo Angonesi Predebon_____

Eduardo Giroto_____

Erik Schüler_____

Fábio Azambuja Marçal_____

Gilberto Luiz Putti_____

Giovani Forgiarini Aiub_____

Gleison Samuel do Nascimento_____

Jesus Rosemar Borges_____

José Eli Santos dos Santos_____

Juliano Cantarelli Toniolo_____

Leandro Lumbieri_____

Marc Emerim_____

Marcelo Augusto Rauh Schmitt_____

Mariano Nicolao_____

Migacir Trindade Duarte Flôres_____

Odair José Spenthof_____

Soeni Bellé_____

Tatiana Weber_____

Viviane Silva Ramos_____